



Prezadas Companheiras!



O 8 de março 2026 teremos o tema:

“SEM VIOLÊNCIA, COM JUSTIÇA CLIMÁTICA E DEMOCRACIA: MULHERES RURAIS CONSTRUINDO O BEM VIVER!”

Para nós mulheres do campo, das águas e das florestas, a luta não é apenas por igualdade de direitos formais; é uma luta pela sustentação da existência. O conceito de **Bem Viver** (*Sumak Kawsay*) nos ensina que não há harmonia individual se o coletivo e a natureza estiverem em chamas.

A violência contra a mulher rural é multifacetada. Ela vai além do abuso doméstico, manifestando-se na negação do direito à terra e na exposição aos agrotóxicos. Fortalecer a produção das mulheres é a principal ferramenta para que elas rompam ciclos de dependência. Não há paz no campo enquanto o corpo feminino for tratado como objeto de conquista ou silenciamento.

As mulheres rurais são as mais afetadas pelas crises ambientais (secas, enchentes, perda de colheitas), mas são também as maiores detentoras do conhecimento para a adaptação. Ao plantar sem veneno, elas protegem o solo e as sementes crioulas. A justiça climática exige que o protagonismo de nós mulheres sejam reconhecidos. Não somos "vítimas" passivas, mas engenheiras da sobrevivência do planeta.

Democracia para a mulher rural é garantir que todas estejam sentadas às mesas onde as vozes das mulheres rurais sejam ouvidas, valorizadas e respeitadas nos espaços de decisão, na política, nos sindicatos, nas associações e em toda a sociedade. Produzir comida de verdade para o povo é um ato democrático fundamental. Quem alimenta a nação precisa ter o direito de decidir como quer viver. Em 2026, vamos transformar a política com o olhar de quem cuida, luta e lidera. “Sua voz é o voto que transforma!”

O “Bem Viver” proposto pelas mulheres rurais é um modelo de desenvolvimento que nos mostram que a justiça climática e a democracia só serão plenas quando a vida for colocada acima do lucro.

Neste 8 de março, celebrar as mulheres é apoiar suas feiras, suas sementes e sua resistência. Enfrentamento à violência, assédio, é apoiar as candidaturas e valorizar a produção agroecológica é seguir juntas na luta!


Vilson Luiz da Silva
Presidente da FETAEMG


Alaíde Lúcia Bagetto Moraes
Coordenadora Estadual das Trabalhadoras Rurais

